

**A Construção da UHE Tucuruí e o reordenamento sócio-territorial.
O caso da pesca no Baixo Tocantins (Pará/Brasil)**

Maria das Graças da Silva

Socióloga, professora da Universidade do Estado do Pará

Pesquisadora associada do CNPQ

Doutoranda em Planejamento Urbano e Regional – IPPUR/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Endereço: Av Gov. José Malcher, 2271, apto. 203

Bairro: São Brás Belém-Pará Cep: 66060-230

e-mail: mariagg@amazon.com.br

telefone: (XXX) (91) 226-1334/ (91) 9963-0133/999-77743

O trabalho discute as principais transformações ecológicas e sociais ocorridas na área de construção da hidrelétrica de Tucuruí, no Estado do Pará e, suas conseqüências nos sistemas produtivos de grupos locais. Com base em estudo realizado na área de jusante da barragem, caracterizar-se-á o modo como as transformações têm repercutido nas atividades de pesca artesanal, base do sistema produtivo, na região do Baixo Tocantins, e nas próprias relações de produção. Como os pescadores locais reordenam os espaços e territórios de onde retiravam cotidianamente sua subsistência, e incorporam a degradação ambiental nas lutas que demandam reconhecimento de direitos ambientais de acesso e uso comum da base de recursos territorializados. Mostrar-se-á que no contexto das lutas, o ambiental integra assim um campo de forças específico da luta entre representantes do setor elétrico e grupos locais. O esforço analítico é o de desvendar os efeitos da intervenção racional, não só nos ecossistemas, mas nos meios e modos de vida das populações locais e, particularmente nas atividades de pesca e seus rebatimentos nas dinâmicas locais.

Apresentação Oral

Tópico: El ordenamiento ecológico y el ordenamiento territorial